

PALIVIZUMABE CONTRA O VIRUS SINCICIAL RESPIRATORIO EM PACIENTES PEDIATRICO.

Simone Silva Valêncio BARBOSA¹, Thamiris Silva de ARAÚJO¹
Celine de Carvalho FURTADO², Dionize MONTANHA²

¹ Centro Universitário Lusíada – Curso de graduação Enfermagem, sivalencio@hotmail.com, thamirissaraujo@gmail.com

² Centro Universitário Lusíada – Docente do curso de graduação Enfermagem, celine_carvalho@yahoo.com.br, dionize@globo.com

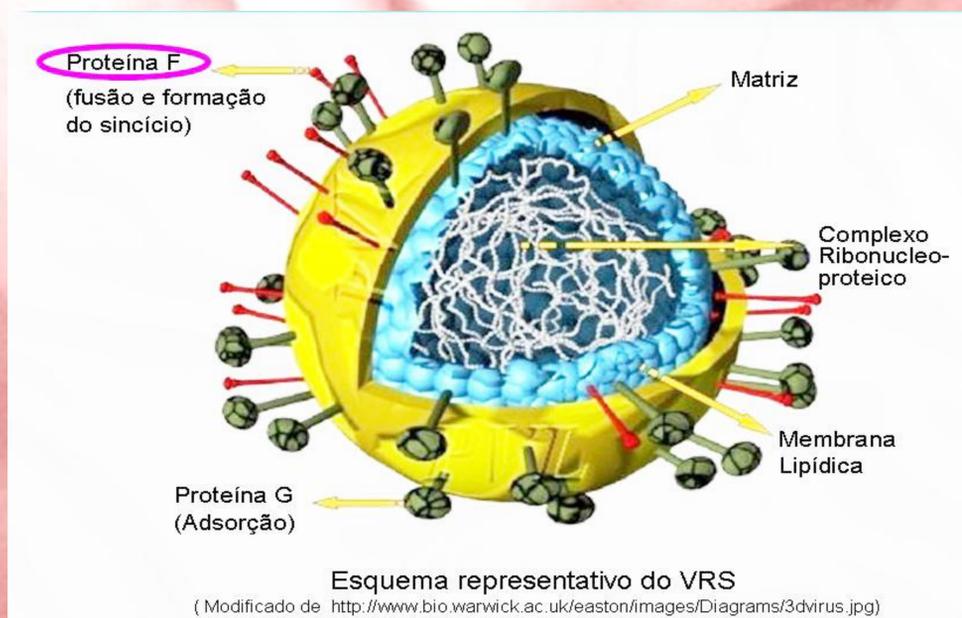
Introdução

O vírus sincicial respiratório (VSR) é um dos principais agentes etiológicos das infecções que acometem o trato respiratório inferior entre lactentes e crianças menores de 2 anos de idade, podendo ser responsável por até 75% das bronquiolites e 40% das pneumonias durante os períodos de sazonalidade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Portaria nº 522, 2013). O palivizumabe é um anticorpo monoclonal humanizado, que apresenta atividade neutralizante e inibitória contra o vírus sincicial respiratório (VSR). Trata-se de um medicamento que provoca imunização passiva (ABBVIE, 2014 apud, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

O objetivo desse trabalho é conscientizar as pessoas da importância do tratamento, aumentando o conhecimento profissional sobre o palivizumabe.

menores de 2 anos. Observou-se também que, entre as crianças internadas, o tratamento prévio com palivizumabe diminuiu significativamente o número de dias de hospitalização e o número de dias com necessidade aumentada de oxigênio. Esse tratamento consiste na dedicação e comprometimento de todos que estão envolvidos, como os médicos, enfermagem e pais, os mesmos deve atentar para que a criança receba as 5 doses anuais no período de 2 anos. O palivizumabe é administrado de forma semelhante a uma vacina, aplicado intramuscularmente, uma vez ao mês, por todo o período de maior risco de infecção (outono – inverno), como demonstrado na tabela 1 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, Portaria nº 522, 2013).

Figura 1 – Vírus Sincicial Respiratório



Fonte: Modificado de <http://bio.warwick.ac.uk/easton/images/Diagrams/3dvirus.jpg>

Tabela 1 – Período de Sazonalidade

Região	Sazonalidade	Período de Aplicação
Norte	Fevereiro a Junho	Janeiro a Junho
Nordeste	Março a Julho	Fevereiro a Julho
Centro Oeste	Março a Julho	Fevereiro a Julho
Sudeste	Março a Julho	Fevereiro a Julho
Sul	Abril a Agosto	Março a Agosto

Fonte: SEVIEP-gripe, 2013;

Conclusão

Concluimos com isso que o palivizumabe apresenta eficácia no tratamento na prevenção de possíveis patologias associadas ao VSR. A conscientização dos profissionais envolvidos com o tratamento da criança e a orientação aos pais e familiares quanto aos cuidados ao entrar em contato com a criança é indispensável. Porém não há um número grande de pesquisas sobre o palivizumabe, fato este que dificulta a geração de conhecimento sobre o assunto pelos profissionais da área da saúde.

Métodos

Estudo de revisão biográfica utilizando os informes de notas técnicas e Portaria do Ministério Saúde.

Desenvolvimento

Segundo a Organização Mundial da Saúde o VSR é altamente contagioso e dissemina-se através de contatos com secreções e gotículas dos doentes. A ocorrência de surtos de infecção por VSR pode ocorrer na comunidade e ambiente hospitalar. Assim, se a criança tiver contato com esse vírus os anticorpos da medicação vão protegê-lo, diminuindo o risco das manifestações mais graves da doença, evitando hospitalizações, agravamento de doenças e até mesmo mortes. Através das pesquisas realizadas o profilático palivizumabe, atua neutralizando e inibindo o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), tem apresentado resultados positivos na prevenção de doenças que acometem prematuros e crianças

Promoção

Centro Universitário Lusíada – UNILUS
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET

Referências bibliográficas

- DIAS, Dr. Hugo. Harvard Medical Eschool. **Vírus Sincicial Respiratório** - Disponível em <<https://hmsportugal.wordpress.com/2012/01/02/virus-sincial-respiratorio/>> Acesso em 01 de março de 2015.
- SECRETARIA DO ESTADO DE SÃO PAULO/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **PORTARIA Nº 522, DE 13 DE MAIO DE 2013**, Aprova o protocolo de uso do Palivizumabe. Disponível em <<http://www.saude.sp.gov.br>> Acesso em 19 de março de 2015.
- SECRETARIA DO ESTADO DE SÃO PAULO/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **PORTARIA Nº 522, DE 13 DE MAIO DE 2013**, apud SIVEP- gripe. Disponível em <<http://www.saude.sp.gov.br>> Acesso em 14 de maio 2015.
- SECRETARIA DO ESTADO DE SÃO PAULO/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota Técnica Conjunta 2015** Disponível em <<http://www.saude.sp.gov.br>> Acesso em 11 de 2015.